

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, apresenta o número 3 do volume 9, ano 2013. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com oito artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com um artigo de autores de instituições internacionais.

Na *seção nacional*, o artigo dos autores José Maria Dias Filho e Fábio Viana de Moura, intitulado “Evidenciações de informações sociais em seis bancos brasileiros – uma análise à luz da teoria institucional”, verificam a influência das políticas de evidenciação de aspectos sociais adotadas por instituições financeiras de maior porte sobre as práticas de evidenciação adotadas pelos seus pares, tomando por base os conhecimentos da Teoria Institucional, especialmente o conceito de isomorfismo mimético. Foram examinados 24 balanços sociais dos seis importantes bancos brasileiros: Bradesco, Itaú, Unibanco, Santander, Banco da Amazônia e Banco do Brasil.

O segundo artigo, “Escolhas contábeis em propriedades para investimento”, dos autores Maria Elisabeth Moreira Carvalho Andrade, Denise Mendes da Silva e Rodrigo Fernandes Malaquias, analisa as escolhas contábeis de empresas listadas na BM&FBOVESPA, quando da adoção do CPC 28 – Propriedade para Investimento – norma correlacionada a IAS 40 – *Investment Property*. As empresas selecionadas para compor a amostra foram as que apresentaram propriedades para investimento em seus Balanços Patrimoniais consolidados na data de transição para adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e correlacionados às normas internacionais de Contabilidade, e ao final dos anos de 2009 e 2010, totalizando 39 empresas.

Antonio de Cistolo Ribeiro, Maisa de Souza Ribeiro, e Elionor Farah Jreige Weffort avaliam o contencioso legal tributário e a percepção de advogados, auditores e juristas sobre a introdução do pronunciamento CPC 25 que trata da contabilização de provisões, ativos e passivos contingentes no Brasil e a possibilidade de prática de Gerenciamento de Resultados com uso de provisões sobre contencioso legal, no artigo “Provisões, contingências e o pronunciamento CPC 25: as percepções dos protagonistas envolvidos”. A pesquisa triangulou informações colhidas em entrevistas realizadas no período de junho de 2011 a março de 2012, com advogados e auditores, explorando a existência e o mecanismo de gerenciamento de resultados por meio do contencioso legal tributário.

No artigo “Ranking da pós-graduação em contabilidade no Brasil: análise dos programas de mestrado com base na produção científica em periódicos acadêmicos no triênio 2007-2009” elaborado pelos autores Sandro Vieira Soares, Fernando Richartz e Fernando Dal-Ri Murcia, analisa-se a produção científica em periódicos do triênio 2007-2009 dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis em nível de mestrado. Para isso, coletaram-se dados dos docentes dos 18 programas em atividade no período de análise. Os autores utilizaram cinco itens: 1) Pontuação total por programa de pós-graduação; 2) Pontuação média por professor; 3) Coeficiente de variação da produção; 4) Percentual de professores produtivos, e; 5) Nível de inserção internacional.

No quinto artigo, os autores Ricardo Vinícius Dias Jordão e Antônio Artur de Souza analisam o efeito da estratégia corporativa e de negócios nas mudanças que ocorreram no

sistema de controle gerencial (SCG) de uma empresa após a sua aquisição, intitulado “Aquisição de empresas como fator de mudança no sistema de controle gerencial: uma análise estratégica sob a perspectiva da teoria contingencial”. Um roteiro de entrevistas foi composto por 38 questões, baseando-se em variáveis extraídas da literatura referentes a resultados empíricos de estudos anteriores concernentes ao efeito da estratégia corporativa e da estratégia de negócios nas mudanças dos SCG.

No artigo “Pareceres de auditoria: um estudo das ressalvas e parágrafos de ênfase constantes nas demonstrações contábeis das companhias abertas brasileiras”, os autores Luzivalda Guedes Damascena e Edilson Paulo verificam a influência das variáveis contábeis e indicadores econômico-financeiros sobre a emissão de pareceres de auditoria com ressalva ou parágrafos de ênfase, nas empresas atuantes na Bolsa de Valores de São Paulo. O método de estimação *logit* foi aplicado em amostra com 1.466 relatórios ou pareceres de auditores sobre as demonstrações contábeis de companhias abertas brasileiras no período compreendido entre os exercícios sociais de 2006 a 2008.

Rossana Guerra Sousa, Adriana Fernandes Vasconcelos, Gustavo Amorim Antunes e José Dionísio Gomes da Silva examinam a interferência da percepção contábil do empregado sobre a fraude corporativa, no artigo “Fraudes contábeis e *whistleblowing*: uma pesquisa empírica sobre a influência da percepção contábil do delatante”. O estudo avalia o impacto de cinco fatores sobre as intenções de denúncia interna dos respondentes, utilizando-se de situação prática e clara de aplicação no mundo real. A motivação do estudo é decorrente da importância das ações de denúncia interna (*whistleblowing*) nas operações do ambiente corporativo e busca o entendimento dos fatores que levam a uma decisão individual de atuação em denúncias internas.

No último artigo da *seção nacional* intitulado “Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil”, os autores Carla Tamer, Clilson Viana, Luiz Augusto Soares e Mariomar Lima identificaram o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho da região Norte do Brasil, segundo os anúncios de emprego divulgados em *sites* de recrutamento e jornais de grande circulação. Foram analisados 690 anúncios de vagas de emprego para profissionais da área contábil coletados de dois *sites* especializados em recrutamento e seleção de recursos humanos e de três jornais de grande circulação em estados da Região Norte brasileira durante o mês de outubro de 2012.

Na *seção internacional*, o artigo “Divulgação de informação sobre o risco de mercado: um caso de empresas do PSI20”, das autoras Maria Teresa Venâncio Dorés Alves e Mônica Lopes Graça, verificaram as práticas de divulgação de informação sobre o risco de mercado por parte das empresas do *Portuguese Stock Index* (PSI) 20, por meio do método da análise de conteúdo dos relatórios e contas de 2010 das empresas objeto de análise.

Boa leitura a todos e até o próximo número da Revista Universo Contábil.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda

Editor